CORREIO BASTIDORES

POR **RAFAEL OLIVEIRA**

CM

Programação segue até o início de novembro

Estado do RJ capacita servidores em proteção de dados

Começou, na última quinta-feira (08), o Curso de Capacitação em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, com foco na qualificação dos encarregados de dados pessoais, procuradores e assessores jurídicos da administração pública estadual. Com carga horária de 38 horas e programação até 3 de novembro, a formação aborda temas como os fundamentos da LGPD, os direitos dos titulares, o armazenamento, o compartilhamento de informações e a Política de Governança em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais estadual. Promovida pela Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro (PGE-RJ), pela Secretaria de Estado de Transformação Digital e pelo Proderj, a iniciativa contribui para o aprimoramento das práticas no serviço público. O Estado segue avançando na proteção dos dados pessoais dos cidadãos, com o aprimoramento do Decreto Estadual nº 48.891/2024, voltado à atuação dos encarregados de dados, e o desenvolvimento, pelo Proderj, de uma solução tecnológica para apoiar a gestão dos processos de governança em privacidade e proteção de dados pessoais.

Encerramento Fórum Nacional Brasil Export

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, apresentou na quinta-feira (8), em Brasília, a carteira de projetos e investimentos do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) para o período de 2027 a 2030, com aporte de cerca de R$ 160 bilhões. A apresentação ocorreu no encerramento do Fórum Nacional Brasil Export 2026 e reuniu novos leilões, concessões, autorizações para empreendimentos privados e obras públicas para ampliar e modernizar a infraestrutura de transportes do país.

EDUARDO OLIVEIRA/MPOR

Ministro Tomé Franca participou do fim do evento

Congresso vai se concentrar na 6x1

Na tarde desta quinta-feira (8), o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), comunicou que as sessões da próxima semana, depois do feriado de Nossa Senhora Aparecida na segunda-feira (12) serão semipresenciais. Ou seja, os deputados federais não precisarão ir até Brasília. Haverá segundo ele, reunião de líder na terça-feira (13). Mas a expectativa é que a Câmara não vote nada importante. A movimentação deverá se concentrar no Senado, na votação da PEC do fim da escala 6x1. Há na oposição uma sensação de que não terá votos para derrubar a PEC a essa altura. A tentativa, então, será tentar evitar uma aceleração da tramitação que permita a aprovação ainda antes do segundo turno, o que poderia ajudar Lula (PT), candidato à reeleição.

Inteligência Tarifária

O uso da inteligência artificial na precificação hoteleira foi destaque no Fórum de Revenue Management do HotéisRIO, realizado online na quarta-feira (7). Erica Scherer, da Lighthouse, destacou a importância de filtrar dados relevantes e reunir informações sobre tarifas, demanda e mercado para apoiar decisões comerciais mais eficientes.

Decisões Estratégicas

A inteligência artificial não substituirá os profissionais de Revenue Management, mas ampliará sua capacidade de interpretar tendências, afirmou Erica Scherer, da Lighthouse. Como exemplo, citou o aumento de voos provenientes de determinados países, que pode indicar oportunidades para atrair hóspedes e ampliar a participação dos hotéis no mercado.

Receita Crescente

O setor hoteleiro brasileiro registrou crescimento na receita de hospedagem, apesar dos desafios econômicos. Segundo Renata Cassani, da Noctua, o avanço foi de 10,2% no primeiro trimestre e de 5,9% no acumulado do ano. Copa, eleições e redução no número de turistas argentinos estão entre os fatores que influenciaram o desempenho.

Custos Elevados

Renata Cassani alertou que os hotéis não devem reajustar tarifas considerando apenas o IPCA. Em áreas como alimentos e bebidas, a inflação pode ser maior, pressionando as margens. Para a executiva da Noctua, orçamentos bem estruturados e uma visão estratégica dos negócios são essenciais para preservar a rentabilidade dos empreendimentos.

Ocupação Hoteleira

Apesar de as tarifas hoteleiras terem alcançado um patamar histórico, ainda há espaço para ampliar a ocupação, avaliou Renata Cassani. A executiva destacou que o desempenho do setor depende de estratégias capazes de atrair hóspedes, gerar novas receitas e melhorar a eficiência operacional, sem comprometer a rentabilidade dos empreendimentos.

Desafios futuros

Para 2027, a perspectiva de melhores resultados na hotelaria passa por equipes qualificadas, novas fontes de receita e controle de custos. Renata Cassani ressaltou que serviços de alimentos e bebidas, internet rápida e boa conservação das instalações contribuem para a experiência dos hóspedes e favorecem o crescimento da receita.

VITOR SALES/CAMPANHA PL

Podemos anunciou o apoio a Flávio Bolsonaro

Flávio amplia alianças e busca transformar apoios em votos

Candidato recebe apoio do Podemos e fará ofensiva no Nordeste

Por **Gabriela Gallo**

O apoio de partidos, governadores e lideranças regionais passou a ocupar o centro da estratégia de Flávio Bolsonaro (PL) para o segundo turno. Depois de terminar a primeira etapa da eleição à frente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o senador tenta ampliar sua articulação política e reduzir a diferença de votos no Nordeste, principal reduto eleitoral do adversário. O movimento ganhou novo capítulo nesta quinta-feira (8), com a adesão do Podemos.

A presidente da legenda, Renata Abreu, oficializou o apoio em Brasília, acompanhada de parlamentares e dirigentes partidários. O Podemos se soma ao Republicanos, ao Novo e à federação União-Progressistas, que já anunciaram alinhamento ao candidato. Flávio afirmou que as alianças não representam uma "carta em branco", mas a construção conjunta de propostas para um eventual governo.

A ampliação ocorre no momento em que a primeira pesquisa Datafolha do segundo turno, encomendada pela Folha de S.Paulo e pela TV Globo, aponta Flávio com 52% dos votos válidos, contra 48% de Lula. Nos votos totais, são 49% a 45%, em empate técnico considerando a margem de erro de dois pontos percentuais.

Para Bruno Saboya, doutor em Estratégia de Marketing e professor do Ibmec Brasília, o avanço sobre as siglas de centro e direita precisa ser analisado a partir de uma distinção, apoio político não significa necessariamente apoio eleitoral.

"A adesão de partidos de centro e direita amplia a estrutura da candidatura, oferece novos palanques e transmite uma imagem de maior articulação política. Mas isso não significa que todos os eleitores dessas legendas passarão automaticamente a votar em Flávio", explica.

A diferença entre articulação e transferência de votos aparece especialmente no Nordeste. Para diminuir a distância, a campanha vai à região.

Enquanto amplia alianças, Flávio enfrenta novos desdobramentos judiciais envolvendo seu grupo político. Nesta quinta-feira, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o início do cumprimento da pena de quatro anos e dois meses imposta a Eduardo Bolsonaro, irmão do candidato.